



SAÚDE OCUPACIONAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO¹

Roque Ismael da Costa Güllich², Ana Paula Binsfeld³, Elisiane Aparecida Fontana⁴, Janieli Aparecida Tontini⁵. SETREM

Este estudo trata-se de uma pesquisa sobre a saúde ocupacional dos profissionais de uma Secretaria de Educação de um município da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, quanto ao stress sofrido pelos mesmos, relacionado ao seu dia a dia de trabalho, afastamento, relações com a comunidade, pais, alunos, SMEC, enfatizando o uso de Equipamentos de Proteção Individual, estudo este realizado no período de Junho a julho de 2006. Foi realizado uma pesquisa bibliográfica juntamente com uma pesquisa de campo, através de entrevistas com formulário estruturado com questões abertas e fechadas. É um estudo que se encontra fundamentado em uma metodologia quanti-qualitativa, que tem por objetivo analisar a saúde da equipe de profissionais desta Secretaria. Os dados obtidos pela pesquisa são de grande relevância devido o alto índice de profissionais que se encontram com dificuldade de âmbito emocional, financeiro, sobrecarga de trabalho e relacionamento interpessoal. Segundo os resultados obtidos, conclui-se que a maioria dos entrevistados são professores do sexo feminino, entre à faixa etária de 40 a 50 anos de idade, a maioria com o Ensino Superior Completo, com carga de horária de trabalho diária compreendendo 40 horas. Em relação ao trabalho a maioria respondeu que há uma sobrecarga de trabalho, os quais consideram-se em parte estressados. Sobre os itens questionados que são: alimentação, exercícios físicos, sono, vida social, saúde, família, profissão, os mesmos responderam assim respectivamente; tem alimentação às vezes equilibrada, não praticam exercícios físicos, não tem em suas escolas ginástica laboral, não utilizam equipamentos de EPIs, mas gostariam de fazer uso dos mesmos, a doença que mais predominou é a renite alérgica e complicações na coluna e braços, em relação a família tentam conciliar a mesma com o trabalho e estudo, também relataram que são realizados profissionalmente. Também buscamos investigar o seu relacionamento com a Direção da escola, professores e alunos, os quais responderam que há uma ótima relação. Relacionado aos alunos, pais, e comunidade há um bom relacionamento entre si. Os resultados da presente pesquisa surgem como um fator a ser estudado, os quais podem ser importantes para a intervenção, preservação e promoção de uma melhor qualidade de vida destes profissionais, os quais se esforçam tanto para passar todo o seu saber aos que vem em busca do conhecimento.

¹ Projeto de Pesquisa Extracurricular com apoio da SETREM

² Secretário da Educação de um município da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul e Professor do curso Bacharelado em Enfermagem – Coordenador do Projeto de Pesquisa

³ Pesquisadora, acadêmica do curso Bacharelado em Enfermagem

⁴ Pesquisadora, acadêmica do curso Bacharelado em Enfermagem

⁵ Pesquisadora, acadêmica do curso Bacharelado em Enfermagem